

1 **ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ**  
2 **DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2024.**

3  
4 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da Amapá  
5 Previdência foi realizada a 11ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos,  
6 convocada através do Edital 25/2024-Processo Amprev nº 2024.168.701401PA. O  
7 coordenador Jocildo Silva Lemos deu início à reunião as dez horas e quarenta e nove  
8 minutos, saudou os presentes, foi feita a leitura dos itens 1, 2 e 3, edital, pauta e  
9 verificação de quórum pela secretária Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre  
10 Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio Maciel Bezerra, Jackson Rubens de Oliveira, José  
11 Milton Afonso Gonçalves, Jocildo Silva Lemos. Participação da diretora financeira da  
12 Amprev senhora Alana Cristine Sousa e do senhor Carlos Roberto Oliveira, chefe da  
13 DIM/AMPREV. **Item 4: Deliberação sobre proposta de alocação em renda fixa letra**  
14 **financeira e definição das instituições financeiras correspondentes.** O coordenador  
15 Jocildo Lemos iniciou a reunião dando a palavra aos conselheiros para suas propostas, na  
16 sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que fez uma análise das cotações de letras  
17 financeiras enviadas pelas instituições financeiras e considerando o risco retorno das  
18 operações e emissores observou que todas as letras financeiras que eventualmente o  
19 comitê for selecionar para alocação devem ser emitidas tipo letras Sênior, ou seja, sem  
20 cláusula de subordinação, em função do risco de crédito do emissor, nesse sentido, fez a  
21 seguinte proposta: 1- alocação em letras financeiras do Banco BTG Pactual com  
22 vencimento de 5 anos e indexador de IPCA + 6,65% a.a., ressaltou, que essa rentabilidade  
23 é 1% (ponto percentual) acima da meta de rentabilidade do RPPS, 2- alocação em letras  
24 financeiras do Banco Santander Brasil com vencimento em 4 anos, taxa pré-fixado em  
25 12,09% a.a. justificou que sua proposta considerou as cotações de hoje 12 de julho, pois  
26 é a taxa mais elevada e em vários níveis acima da meta de rentabilidade do RPPS, e vendo  
27 as projeções e consenso do mercado financeiro e boletim Focus, há uma perspectiva de  
28 queda da taxa de juros para o próximo ano, e nessa taxa ficaria preso até o vencimento o  
29 que considera adequado para o vértice de 4 anos, diversificando em letras pré e pós-  
30 fixadas, pois é uma forma de manter letras pré-fixadas na carteira do RPPS visto que há  
31 letras pré-fixadas vencendo neste mês, 3- na análise das letras financeiras dos Bancos Itaú  
32 e Safra no mesmo vértice de 4 anos e nas taxas de IPCA + 6,38% a.a. e 6,49% a.a.  
33 respectivamente, considerou proposta de alocação nas letras financeiras do Banco Safra  
34 por ser um pouco maior, considerou também que as cotações tem prazo de hora que  
35 vencem no mesmo dia, nesse sentido, a chance de alocar sem que eventualmente se perca



36 o spread em relação a taxa é encaminhar a ordem o mais rápido possível, por esse motivo  
37 não ver necessidade ou prejuízo de solicitação de nova cotação do Banco Itaú, sendo  
38 assim suas três propostas de alocações, Banco Safra, Banco Santander, sendo a do Banco  
39 BTG Pactual a única com de prazo de 5 anos em função dos prazos que considera  
40 adequados, na sequência, o conselheiro José Milton Gonçalves propôs 1- alocação em  
41 letras financeiras do Banco Master com vencimento em 10 anos na taxa de IPCA + 8,35%  
42 a.a., não havendo mais propostas, o coordenador Jocildo Lemos passou a palavra para  
43 manifestação de valor e plano para as propostas de alocações apresentadas, na sequência,  
44 o conselheiro Gláucio Bezerra falou da proposta de alocação em letras do Banco Master  
45 em que o vértice é um pouco alongado, mas a taxa é muito superior das demais, nesse  
46 sentido, perguntou a área técnica da Amprev se foi verificado se as instituições financeiras  
47 emissoras tem aderência a regulação do Banco Central, o senhor Carlos Roberto Oliveira,  
48 chefe da divisão de mercado da Amprev respondeu que todas as instituições que a divisão  
49 fez a pesquisa de cotação estão credenciadas e todas são autorizadas pelo Banco Central  
50 e estão no rol das instituições financeiras autorizadas pelo Ministério da Previdência,  
51 nesse sentido, o conselheiro Gláucio Bezerra considerou a informação em outra reunião  
52 da disponibilidade inicial de recurso de R\$ 800 milhões para alocação na estratégia, nesse  
53 sentido, o comitê poderia definir R\$ 500 milhões considerando os spreads da cotação de  
54 hoje e alocar R\$ 100 milhões ou algo próximo em cada uma das propostas e debater para  
55 chegar a um consenso da distribuição, pois acha adequado o valor de R\$ 500 milhões para  
56 começar alocação na estratégia, na sequência, o conselheiro José Milton propôs a origem  
57 do recurso dos plano financeiro e previdenciário considerando os prazos das letras  
58 financeiras de 10, 5 e 4 anos, para os prazos de 10 e 5 anos fiquem vinculados ao plano  
59 previdenciário e de 4 anos vinculado ao plano financeiro, nas letras de 4 e 5 anos aplicação  
60 de R\$ 100 milhões em cada instituição, sendo: Santander, Safra e BTG Pactual, e no  
61 Banco Master o valor de R\$ 200 milhões na taxa de 8,35% a.a., o conselheiro Alexandre  
62 Flávio perguntou se essas letras tem cupom ou fica só no vencimento? O conselheiro José  
63 Milton Gonçalves respondeu que a princípio tem informação que o cupom é anual, mas  
64 sua sugestão é que seja feita opção pelo cupom semestral sem prejuízo da rentabilidade,  
65 o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou que está de acordo com essas condições  
66 propostas, da mesma forma o conselheiro Gláucio Bezerra, o qual salientou que a  
67 exigência de cupom considerando o prazo de 10 anos, pois na medida que se recebe o  
68 cupom diminui o prazo como consequência desse recebimento, e para efeito de risco é  
69 adequado para a carteira do RPPS, na sequência o coordenador Jocildo Lemos colocou  
70 para deliberação as propostas de forma global, sendo: Plano Financeiro, aplicação nas



71 letras financeiras de emissão do Banco Santander e Banco Safra, no valor de R\$ 100  
72 milhões para cada proposta das referidas instituições, e no Plano Previdenciário,  
73 aplicação nas letras financeiras de emissão do Banco BTG Pactual no valor de R\$ 100  
74 milhões, e aplicação nas letras financeiras de emissão do Banco Master o valor de R\$ 200  
75 milhões, colocada para deliberação, as propostas foram aprovadas por unanimidade, com  
76 observação do conselheiro Gláucio Bezerra, o qual considerou que as propostas envolvem  
77 aquisição de letras financeiras sênior, nenhuma dessas subordinada, na sequência, foi  
78 colocado para deliberação as propostas de origem do recursos para as aquisições: **Plano**  
79 **Previdenciário:** a proposta do conselheiro José Milton Gonçalves é que o recurso de  
80 origem para as aquisições das letras financeiras de emissão do Banco BTG Pactual no  
81 valor de R\$ 100 milhões, seja de R\$ 70 milhões de origem do fundo BB Previdenciário  
82 Fluxo RF Simples e R\$ 30 milhões do resgate da operação compromissada da carteira de  
83 títulos públicos federais marcados na curva de custódia do Banco BTG Pactual, e a origem  
84 do recurso para as aquisições das letras financeiras de emissão do Banco Master no valor  
85 de R\$ 200 milhões, seja na totalidade do resgate do fundo BB Previdenciário Fluxo RF  
86 Simples, aprovada por unanimidade, **Plano Financeiro:** proposta do recurso para as  
87 aquisições das letras financeiras de emissão do Banco Santander no valor de R\$ 100  
88 milhões, seja de origem das letras financeiras da própria instituição que vencerão dia  
89 15/07/2024 no valor aproximado de R\$ 61.564.434,37 (sessenta e um milhões quinhentos  
90 e sessenta e quatro mil quatrocentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos) a  
91 diferença, do resgate da operação compromissada da carteira de títulos públicos federais  
92 marcados na curva de custódia do Banco BTG Pactual, e a origem do recurso para a  
93 aquisição das letras financeiras de emissão do Banco Safra no valor de R\$ 100 milhões,  
94 seja de origem do resgate da operação compromissada da carteira de títulos públicos  
95 federais marcados na curva de custódia do Banco BTG Pactual, aprovada por  
96 unanimidade, na sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra falou da necessidade de seguir  
97 analisando essa estratégia e solicitou outras reuniões o mais rápido possível para analisar  
98 esses produtos, destacou sua preocupação das posições da carteira em CDI, pois é  
99 altamente recomendável que o comitê faça uma reestruturação dessa posição, porque a  
100 taxa de juros vai cair, e todo mercado está se preparando para isso e todas as projeções  
101 apontam para isso, e as posições hoje são muito relevantes nessa estratégia que deu certo  
102 até aqui e foi essa a intenção de subir pela taxa de juros, mas enxerga que chegou-se ao  
103 platô em relação a taxa Selic que vai começar a cair, pois os indicadores de inflação tem  
104 melhorado, pois em junho fechou muito abaixo das projeções do mercado em 0,21%,  
105 nesse sentido, sugeriu que em conjunto com a análise das letras financeiras comece



106 também a operar a reestruturação do segmento de CDI, na sequência, o conselheiro  
107 Alexandre Flávio Monteiro acrescentou que, já foi apresentado pelo banco Safra um  
108 fundo de crédito privado o qual está performando melhor que outro fundo da própria  
109 instituição no qual a Amprev é cotista, nesse sentido, falou ao senhor Carlos Roberto  
110 Oliveira verificar a apresentação do fundo e a possibilidade de fazer a migração do  
111 recurso ou parte dele para o outro fundo apresentado pela instituição, o conselheiro  
112 Gláucio Bezerra falou na possibilidade de aumentar a posição da estratégia, pois entende  
113 que a carteira deve ser posicionada de forma a continuar tirando proveito, mas agora da  
114 queda da taxa de juros, pois entende que a taxa de juros não vai mais subir com o mercado  
115 se preparando para o cenário em que o Banco Central vai começar a cortar os juros, e  
116 nesse sentido, o comitê deve olhar para esse cenário e não ficar atrás do mercado na  
117 questão da rentabilização, o coordenador Jocildo Lemos concordou em fazer análise do  
118 fundo e pré agendou reunião para quinta feira para continuar análise dessa estratégia e da  
119 própria carteira de investimentos do RPPS, o conselheiro José Milton Gonçalves falou da  
120 necessidade de ajuste na política de investimentos, no item de limites em razão do pró-  
121 gestão, nesse sentido, o coordenador Jocildo Lemos propôs que seja feita uma estratégia  
122 e definir na reunião, ao final, agradeceu pela reunião de hoje. E nada mais havendo, as  
123 onze horas e treze minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou à reunião, da  
124 qual eu, Francisca da Silva Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada  
125 pelos membros presentes. Macapá, 12 de julho de 2024.

126 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: \_\_\_\_\_  
127 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

128  
129 Gláucio Maciel Bezerra: \_\_\_\_\_  
130 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

131  
132 Jackson Rubens de Oliveira: \_\_\_\_\_  
133 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

134  
135 José Milton Afonso Gonçalves: \_\_\_\_\_  
136 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

137  
138 Jocildo Silva Lemos: \_\_\_\_\_  
139 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

140  
141 Francisca da Silva Cruz \_\_\_\_\_  
142 Secretária do CIAP/AMPREV

143

